

Usando a luz da compreensão, examinemos as situações difíceis para descobrir o meio de liquidá-las ou contorná-las para o bem que nos decidamos a realizar.

Nunca ferir ou acusar, desprimorar ou deprimir.

Amar sempre aos companheiros de trabalho, tais quais são e aceitá-los no que possam fazer de bom, em louvor do grupo de serviço a que pertencamos.



Em suma, a caridade, no ato de auxiliar, é comparável à moeda que se caracteriza por duas faces distintas: em uma delas, é natural que busquemos identificar o valor da humildade e na outra é preciso que se veja o brilho tranqüilizante do amor.

Alimenta os necessitados e agasalha-os, tanto quanto possível, mas, onde estiveres e seja com quem for, salienta qualidades e esperanças, esquecendo chagas e defeitos, para que a beneficência, em tuas mãos, não se pareça com um prato de mel misturado de espinhos.